

SUMÁRIO

PREFÁCIO <i>Marilena Chaui</i>	9
1. INTRODUÇÃO	11
2. A CONCEPÇÃO DE PHRONESIS EM ARISTÓTELES	15
3. A PRUDENTIA DE CÍCERO: ENTRE O SÁBIO ANTIGO E O POLÍTICO DOS NOVOS TEMPOS	45
4. A FORMULAÇÃO DE TOMÁS DE AQUINO	73
5. O DEBATE DO RENASCIMENTO: PRUDÊNCIA COMO RAZÃO DE ESTADO	89
6. A PRUDÊNCIA NEOESTOICA DE JUSTO LÍPSIO	133
7. A RESPOSTA DE MONTAIGNE	181
8. PRUDÊNCIA COMO INSTRUMENTO POLÍTICO DE PODER: CHARRON E NAUDÉ	205
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	229
10. REFERÊNCIAS	233